

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

QUIMICA

2026

Prova 342

12.º ano de escolaridade | Curso Científico-Humanístico | Ciências e Tecnologias

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de **QUIMICA**, a realizar em 2026. A prova de equivalência à frequência de Biologia tem por referência o [perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória \(PASEO\)](#)¹ e as aprendizagens essenciais, tendo em conta o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com a redação vigente.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Duração;
- Material autorizado.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelos documentos orientadores, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência de Química tem por referência o PASEO e as aprendizagens essenciais específicas da disciplina².

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos, capacidades e atitudes e nas ações estratégicas de ensino orientadas para o PASEO, com ref.^a para os descritores respetivos, enunciados nas aprendizagens essenciais, quer as transversais, quer as elencadas por domínio organizador

A prova permite avaliar as competências em articulação com os conteúdos dos domínios organizadores, passíveis de avaliação em prova escrita e prática de duração limitada, produzindo efeitos no estado de aprovação do aluno disciplina.

¹ Martins (coord.), G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Carrillo, J., Silva, L., Encarnação, M. M., Horta, M. J., Calçada, M. T., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (J. Pedroso (Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação), Ed.). Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

² Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais - Articulação com o perfil dos alunos - Biologia - 12.º ano - Ensino secundário*. Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação.

Aprendizagens essenciais transversais:

- Sintetizar e produzir novas substâncias com interesse científico ou prático, através de processos altamente seletivos para o produto desejado, com baixo consumo de energia e ambientalmente não agressivos.
- Desenvolver novos materiais e sistemas de identificação altamente sensíveis para substâncias perigosas potencialmente utilizáveis em atos de terrorismo, atentados militares, acidentes, crimes e doenças.
- Compreender e controlar como as moléculas reagem em processos de grande escala ou a nível individual de modo a incrementar as aplicações práticas.
- Conceber e produzir novas substâncias com propriedades determinadas para fins específicos.
- Compreender a química dos sistemas vivos, em particular as interações a nível celular.
- Desenvolver medicamentos e terapias para tratamento de doenças ainda incuráveis.
- Compreender a complexa química da Terra, incluindo o solo, o mar, a atmosfera e a biosfera, de modo a evitar intervenções que ponham em risco a sustentabilidade do Planeta.
- Desenvolver processos de produção, armazenamento e transporte de energia que não ponham em causa as reservas energéticas.
- Projetar e desenvolver sistemas de produção otimizados para a produção de substâncias desejadas.

Domínios organizadores:

- Metais e Ligas Metálicas
- Combustíveis Energia e Ambiente
- Plásticos, Vidros e Novos Materiais

Características e estrutura

A prova de equivalência à frequência é constituída por grupos de itens.

Os grupos e os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes domínios organizadores das aprendizagens essenciais da disciplina. Cada um dos grupos de itens pode incidir em qualquer dos domínios.

A prova pode incluir itens da tipologia descrita na tab. I.

A prova está cotada numa escala de 200 pontos e é composta, no mínimo, por 25 itens com 8 pontos de cotação distribuídos a cada questão, pelo menos.

A prova de equivalência à frequência é do tipo escrito e prático, portanto composta por uma componente escrita e por uma componente prática, distribuindo-se em duas partes – cada parte alusiva a uma componente.

As componentes escrita e prática possuem ponderações diferentes: 70 % para a componente escrita e

30 % para a componente prática.

Sem prejuízo da caracterização da prova acima disposta, a componente prática consiste na realização de atividade experimental e interpretação de dados.

Tabela I: tipologia de itens da prova de equivalência à frequência.

TIPOLOGIA DE ITENS	
Itens de seleção	Escolha múltipla
	Verdadeiro/falso
	Associação
	Ordenação
Itens de construção	Resposta restrita

Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A classificação de 0 pontos é atribuída às respostas:

- Aos itens de seleção, quando ausente indicação inequívoca da versão da prova;
- Ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos.

No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com 0 pontos.

No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Os critérios de classificação dos itens de seleção de associação, neste tipo incluindo a associação entre descrições e designações em colunas e o completamento de texto, vertem-se em níveis e descritores de desempenho, conforme as tab. II e III.

Tabela II: critérios de classificação dos itens de seleção de associação – entre descrições e designações em colunas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Estabelece corretamente 5 associações	8
2	Estabelece corretamente 3 ou 4 associações	5
1	Estabelece corretamente 2 associações	2

Tabela III: critérios de classificação dos itens de seleção de associação – complemento de texto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Completa o texto com 5 opções corretas.	8
2	Completa o texto com 3 ou 4 opções corretas.	5
1	Completa o texto com 2 opções corretas.	2

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com 0 pontos.

Os itens de resposta restrita são classificados tendo em conta o conteúdo e o rigor científico.

São consideradas falhas no rigor científico a utilização inadequada ou imprecisa de termos, conceitos ou processos, assim como o incumprimento das normas de nomenclatura binominal.

Quando não apresentarem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação, as respostas são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Numa resposta, os elementos que evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

Os critérios de classificação dos itens de construção, de resposta restrita, vertem-se em níveis e descritores de desempenho preparados para 2 ou 3 elementos de resposta, conforme as tab. **IV** e **V**.

Tabela IV: critérios de classificação dos itens de construção de resposta restrita – 4 níveis de desempenho com 2 elementos de resposta.

Níveis	Descritores de desempenho do conteúdo e do rigor científico	Pontuação
4	Apresenta, com rigor científico, os dois elementos.	8
3	Apresenta, com falhas no rigor científico, os dois elementos.	6
2	Apresenta, com rigor científico, apenas um dos elementos.	4
1	Apresenta, com falhas no rigor científico, apenas um dos elementos.	2

Tabela V: critérios de classificação dos itens de construção de resposta restrita – 5 níveis de desempenho com 3 elementos de resposta.

Níveis	Descritores de desempenho do conteúdo e do rigor científico	Pontuação
5	Apresenta, com rigor científico, os três elementos.	8
4	Apresenta, com falhas no rigor científico, os três elementos.	7
3	Apresenta, com rigor científico, apenas dois dos elementos.	5
2	Apresenta, com falhas no rigor científico, apenas dois dos elementos.	4
1	Apresenta, com rigor científico, apenas um dos elementos.	2

Duração

A prova teórica tem a duração de 90 min.

A prova prática tem a duração de 90 min com mais 30 min de tolerância.

Material autorizado

Nas duas componentes da prova de equivalência à frequência, o examinando pode usar, como material de escrita sujeita a classificação, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Na componente prática da prova, o examinando deve fazer-se acompanhar de bata branca.

Na componente prática e para tornar eficiente o processo de desenvolvimento do raciocínio durante a realização de atividade experimental e interpretação de dados, para resposta a grupo de itens, recomenda-se que o examinando mobilize lápis de carvão n.º 2 (material de escrita não sujeita a classificação), lápis de cor, borracha e régua. Os lápis de cor podem ser considerados como material de escrita sujeita a classificação.